

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8305 | Salvador, quinta-feira, 06.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



DESIGUALDADE SOCIAL

## O ultraliberalismo é para bem poucos

**Bancos elevam tarifas em plena crise sanitária**

Página 3

Um número minúsculo de pessoas (10%) possui 75% de toda a riqueza mundial. A desigualdade é gritante, tanto entre os continentes, como entre famílias, dentro

dos países. É o caso do Brasil. O ultraliberalismo imposto pelo governo Bolsonaro beneficia um grupo seleta, enquanto milhões de brasileiros voltam à miséria.

Página 4

**No Brasil, pobre tem de escolher entre comer ou pagar contas** Página 2



A necropolítica ultraliberal de Bolsonaro deixa brasileiros a ficar sem comida

# Famílias deixam de comer para pagar luz e gás

Estudo mostra que 22% têm de abrir mão dos alimentos

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O BRASILEIRO** tem feito de tudo para sobreviver diante do caos instalado no país com a necropolítica do governo Bolsonaro. Cerca de 40% deixaram de comprar roupas, sapatos e eletrodomésticos, segundo estudo inédito encomendado pelo

Instituto Clima e Sociedade ao Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria).

O levantamento constatou que 22% das pessoas deixam de comprar alimentos básicos para arcar com os custos das contas de luz e gás.

O Ipec ainda avaliou que 46% usam metade da renda ou mais para pagar contas de energia elétrica e comprar botijões de gás. Além disso, a pesquisa também mostrou que as regiões Norte e Nordeste são as mais afetadas.

## Privatizada, refinaria Mataripe reajusta o preço da gasolina

**COM** o governo Bolsonaro, o desmonte do patrimônio nacional está a todo vapor. Os reflexos são sentidos pelos brasileiros. Na Bahia, a venda da RLAM (Refinaria Landulpho Alves), em São Francisco do Conde, agora Refinaria de Mataripe, é um exemplo.

Sob administração da Accelen, empresa do fundo de investimento árabe Mubadala Capital, dos Emirados Árabes, desde novembro, a refinaria não está seguindo os reajustes anunciados pela Petrobras. É a primeira vez que isso acontece. A atitude

reflete diretamente o processo de privatização de parte da área de refino da estatal.

Desde 1º de dezembro, a política de preço da Refinaria Mataripe é independente. Na Bahia, os aumentos não seguem os anúncios da Petrobras. Ou seja, para a estatal brasileira ou qualquer outra empresa colocar gasolina no mercado nacional, terá de pagar a Mubadala para utilizar o terminal de Madre de Deus ou o duto para Jequié e Itabuna, que também foram vendidos à empresa árabe. Entreguismo.



Refinaria de Mataripe, privatizada, aumenta a gasolina em R\$ 0,20 o litro

## Bancário é bronze em Campeonato de Jiu Jitsu

**MAIS** uma conquista para o bancário Paulo Messias Souza Lima Júnior. O funcionário do Bradesco ganhou a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Jiu Jitsu, que ocorreu em Feira de Santana, em dezembro.

No Pan-Americano, Paulo tem duas vitórias como campeão na faixa marrom pesadíssimo e vice-campeão absoluto na faixa marrom. Além de outros ganhos, como os bronzes no Campeonato Brasileiro, sendo faixa marrom meio pesado e faixa marrom absoluto.



Paulo Messias leva nova medalha

## Governo Bolsonaro ataca o Estado

**A PRINCIPAL** característica do governo Bolsonaro durante três anos foi a ocupação irresponsável e a destruição da máquina pública do Estado. A mais nova crise instaurada na Receita Federal, que resultou na entrega de cargos por centenas de auditores, é a prova de que o governo só se empenha em cortar cabeças de lideranças com alguma autonomia, aparelha e, depois, seca recursos.

A ação não foi exclusiva da Receita, mas órgãos como Ibama, ICMbio, Iphan, Funai e Fundação Palmares tiveram trabalhos importantes de anos descontinuados somente pela imposição autoritária e ideológica do presidente. A tática mais utilizada é o corte sistemático de recursos, impossibilitando a autonomia e o funcionamento de instituições que cuidam do patrimônio brasileiro.

# Tarifas abusivas elevam lucros

A maior alta foi registrada no Banco do Brasil. Abuso

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM UMA** realidade totalmente diferente da maioria das empresas brasileiras, os cinco maiores bancos lucraram R\$ 80,9 bilhões em nove meses. O resultado do Bradesco, BB, Caixa, Itaú e o Santander, de janeiro a setembro de 2021, só demonstra que, no ano, será ainda mais surpreendente.

Os banqueiros viram o rendimento aumentar somente com as tarifas avulsas. Os valores cobrados aos clientes ficaram acima da inflação entre junho de 2020 e julho de 2021. Serviços como depósitos, saques e transferências subiram entre 9% e 25%, de acordo com o estudo do Idec

(Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor).

A inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços Amplo ao Consumidor) acumulada no mesmo período foi de 8,35%. A maior alta foi do Banco do Brasil, com o crescimento da com-

pra de moeda estrangeira pelo "cheque viagem" em 213%, de R\$ 80,00 para R\$ 250,00.

A elevação do preço do depósito no Bradesco foi de 25%. Saiu de R\$ 6,45 para R\$ 8,05. O serviço que mais subiu no custo dos pacotes das orga-

nizações em ofertas cujo público-alvo é cliente de classe média foi o "Bradesco Expresso 5". Registrou alta de 20%, passando de R\$ 27,70 para R\$ 33,20. A ganância dos bancos com reajustes das tarifas e pacotes abusivos é escandalosa.



Cidadão deve redobrar atenção com os bancos e ficar ligado no extrato para não pagar mais do que precisa

## BB altera os protocolos contra a Covid-19

**DE FORMA** unilateral, o Banco do Brasil alterou os protocolos de segurança contra a Covid-19 inscritos no manual para o trabalho presencial. Além de surpreender o movimento sindical, a direção do

BB ignorou compromissos da empresa registrados em acordo junto ao MPT (Ministério Público do Trabalho) no âmbito federal.

O Banco do Brasil excluiu o trecho que estabelecia o en-

cerramento do expediente das unidades e a dispensa dos funcionários com abono das horas restantes, para fins de higienização da dependência quando um bancário contaminado estivesse na dependência nas últimas 72 horas.

As entidades representativas pretendem tomar as medidas judiciais cabíveis para garantir a segurança dos trabalhadores. Como os casos de contaminação pelo coronavírus entre os funcionários está em crescimento, o movimento sindical está preocupado com a atitude do BB.

Ainda tem a sobrecarga da telemedicina da Cassi, cujo atendimento tem durado entre 7 a 8 horas. Desta forma, estimula a desistência e a procura pelo atendimento presencial, o que também obriga os bancários a pagarem os exames do próprio bolso.

## Arrombamento no Bradesco do Largo do Tanque

**O ANO** começou com ataques a banco na Bahia. Pela quinta vez consecutiva em cerca de um mês, a agência do Bradesco, localizada no Largo do Tanque, em Salvador, foi arrombada na madrugada de ontem.

Na ação, os suspeitos levaram um ventilador. Mas, nenhuma vidraçaria foi destruída. Nos ataques anteriores, em dezembro, os criminosos conseguiram levar um monitor de computador e um teclado. O Sindicato dos Bancários da Bahia cobra ações do poder público e dos bancos.

É a primeira ocorrência contra um banco em 2022 no Estado. Em 2021, a Bahia registrou 47 casos. A grande maioria (35) foi explosões. As agências do interior foram as mais atingidas, com 31 ataques.



# Só 10% detêm 75% da riqueza

Brasil é o país com maior concentração na América Latina

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O RELATÓRIO** sobre Desigualdade Mundial revela que apenas 10% da população mundial detêm 75% de toda a riqueza mundial, enquanto 50% das pessoas possuem apenas 2%. Na América Latina, o Brasil é o país com maior desigualdade. Os 10% mais ricos ganham 29 vezes a mais do que os 50% mais pobres. É uma diferença abissal.

Por região, a pesquisa mostra que o norte da África e o Oriente Médio são as mais desiguais do mundo, seguidos da América Latina. Entre as grandes potências econômicas também há desigualdades absurdas. Nos Estados Unidos, a diferença de



Enquanto milhões de pessoas passam fome, um seletivo grupo papa tudo

renda entre ricos e pobres é de 17 vezes, enquanto na China, os mais ricos ganham 14 vezes mais do que os mais pobres.

No caso do Brasil, a renda acumulada em 2021 por um adulto médio foi de R\$ 43.600,00. No entanto, a realidade é que 10% dos brasileiros obtiveram 59% da renda nacional total, ganhando 30 vezes mais do que os mais pobres.

O estudo leva em conta a renda familiar, após as declarações de imposto de renda e outros

tributos, para poder identificar o valor líquido que cada núcleo familiar poderia possuir.

## Mundo

Entre 1995 e 2021, a meta-

de mais pobre do planeta só captou 2,3% do crescimento mundial, enquanto o 1% captou 38% do crescimento global. Desde 1980, as brechas de ingresso e renda vem aumentando em todo o planeta com as políticas neoliberais. A proporção de receita que a metade mais pobre do mundo consegue acessar hoje representa a metade do que podia arrecadar em 1820.

O levantamento mostra ainda que os 10% mais ricos também são responsáveis pela emissão de 48% de CO<sub>2</sub>, enquanto os mais pobres representam apenas 12% das emissões.



**DISPARADO** Enquanto Lula amplia cada vez mais o leque de alianças, e a possibilidade de Alckmin como vice será grande reforço para a governabilidade e a governança, Bolsonaro afunda no isolamento, que se agrava à medida que a eleição se aproxima. Ele sabe que será fragorosamente derrotado nas urnas e aposta no confronto, no caos. Tem tudo para o pleito ser decidido no 1º turno.

**RATOS** No ritmo que vai, em isolamento crescente, sem palanques competitivos nos principais colégios eleitorais e rejeição altíssima, Bolsonaro deve amargar uma debandada avassaladora na base de apoio, hoje já bem minguada. Os candidatos a deputado, federal e estadual, querem se eleger ou reeleger e não vão esperar a barca afundar. Os ratos sempre caem fora antes.

**ALELUIA** O relatório da Eurasia Group, maior consultoria internacional sobre riscos, afirmando que Lula não representa nenhuma ameaça ao mercado, é mais uma prova cabal de que Bolsonaro já era. Reforça o consenso crescente na sociedade, inclusive em boa parte das elites, da necessidade de dar um basta ao neofascismo bolsonarista, que tanto mal tem feito ao Brasil.

**CONSAGRAÇÃO** Moro pode tirar o cavaleiro da chuva. Se pensa que vai se beneficiar com o fracasso de Bolsonaro, está redondamente enganado. Caso o presidente não consiga chegar ao 2º turno, o que é bem provável, dificilmente outro candidato da tal 3ª via conseguirá. Aí será a consagração de Lula. Quem viver verá.

**RETORNO** Ironia da vida. Moro e Dallagnol passaram seis anos em uma busca desesperada, nada conseguiram e tiveram de condenar Lula sem provas, condenação já anulada pelo STF. Porém, em bem pouco tempo foi possível reunir farto material comprobatório dos crimes cometidos pelos dois, junto com a tal República de Curitiba. E correm risco de prisão. É a lei do retorno.

Bilionários riem à toa. Fortuna cresceu, apesar das crises sanitária e econômica, quando milhões foram jogados na pobreza



## Fortuna dos bilionários cresce US\$ 1 trilhão

**EM TODO** mundo, enquanto a pandemia de Covid-19 levou milhões de pessoas à pobreza extrema, 500 bilionários viram a fortuna disparar de forma considerável em um ano. A riqueza do seletivo grupo cresceu em mais de US\$ 1 trilhão (R\$ 5,57 trilhões) em 2021.

A soma do que os mais ricos arrecadaram ultrapassou US\$ 8,4 trilhões (R\$ 46,9 trilhões). O valor é maior do que o PIB individual de todos os países, exceto China e Estados Unidos. A fortuna das 500 pessoas mais ricas

do mundo foi potencializada por medidas adotadas para amenizar os impactos da crise. Os dados são da agência Bloomberg.

Além disso, 10 super-ricos viram as fortunas superarem a marca de US\$ 100 bilhões ou R\$ 557,9 bilhões. Com isso ficaram quase US\$ 386 bilhões (R\$ 2,15 trilhões) mais milionários. Entre os brasileiros, o melhor colocado no ranking é Jorge Paulo Lemann. Com uma fortuna estimada em US\$ 21,5 bilhões, o empresário do ramo de alimentos ficou no 82º lugar.